

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E CORONAVÍRUS: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Ana Carolina Garcia dos Santos¹, Natália Marinho de Freitas Vanderley², Sabrina de Souza Nascimento³, Samilly Taylana Ferreira de Matos⁴, João Gregório Neto⁵, Maria Angélica Crevelim⁶

¹Discente de Enfermagem. E-mail: carolina.garciads@gmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: nataliamarinho97@gmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: sabrina.nascimento0@outlook.com; ⁴Discente de Enfermagem. E-mail: samilly_matos@outlook.com; ⁵Enfermeiro. Co-Orientador. E-mail: netogregoriojoao@gmail.com; ⁶Docente Orientadora. E-mail: mcrevelim@haoc.com.br

Introdução: O presente trabalho buscou conhecer os desafios do enfermeiro na atenção à população em situação de rua no contexto da pandemia da COVID-19. As pessoas em situação de rua são, potencialmente, as que enfrentam maior privação de direitos, no que diz respeito ao acesso às condições mínimas e dignas de subsistência. Esse cenário faz recrudescer ainda mais o preconceito, a desigualdade e desvantagens sociais para essa população. A pandemia da COVID-19 vem expondo a diferença social no processo de desenvolvimento das cidades brasileiras, que afetam principalmente os grupos mais vulneráveis. Para as equipes de saúde, essa realidade revela-se muito desafiadora também, uma vez que as medidas protetivas mais eficazes no enfrentamento da transmissibilidade e proteção poucas vezes podem ser oferecidas de forma adequada ou adotadas por quem vive em área livre. **Objetivo:** Conhecer os desafios do enfermeiro frente ao atendimento do consultório na rua e compreender a forma como se dá o enfrentamento da pandemia na atenção à população em situação de rua. **Material e Método:** Revisão de artigos científicos, utilizando o método da pesquisa bibliográfica. Foram selecionados 30 artigos de 79 pesquisados de acordo com critérios de elegibilidade. **Resultados e Discussão:** Com o avanço da pandemia, o índice de pessoas em situação de rua teve um aumento significativo, as principais dificuldades encontradas pelo profissional enfermeiro estão relacionadas ao déficit de autocuidado, à escassez de recursos, sem contar o preconceito e indiferença sofridos por essa população. No que tange especialmente ao enfermeiro, às principais dificuldades encontradas acrescentam-se a fragilidade de estruturas para realização dos trabalhos em equipe. **Conclusão:** Podemos evidenciar a insuficiência das medidas adotadas, ressaltando a invisibilidade dessa população identificando assim, a importância da atuação do enfermeiro no acesso à saúde dessa população, com vistas a garantir, junto a equipe de trabalho, um olhar profissional e ao mesmo tempo humano e competente. As políticas garantem os direitos dessa população, resta buscar e ampliar seu comprimento de forma permanente. **Implicações para a Enfermagem:** O enfermeiro é responsável pelo cuidado, permeando todas as esferas, do nascimento até a morte, atuando também como um facilitador ao acesso à saúde. Trabalhar com uma população tão desprovida de cuidado e atenção exige conhecimento teórico, prático e científico, envolvendo a pessoa em situação de rua e seu local de inserção, usando assim os recursos disponíveis mediante as políticas existentes garantem os direitos dessa população.

Descritores: COVID-19, Enfermagem, População em Situação de Rua.